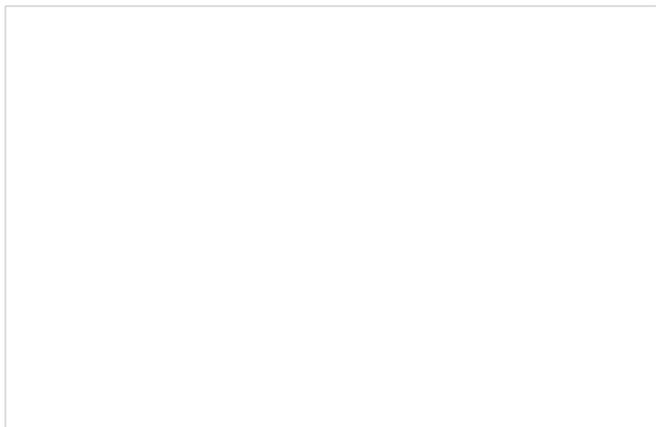


# Governo de Minas diminui fila e tempo de espera das cirurgias eletivas em todo o estado

Qua 12 junho



Maria das Graças Rodrigues tem 66 anos e mora na cidade de Grupiara, no Triângulo Mineiro. A aposentada

*Maria das Graças Rodrigues / Ronaldo Machado* sofria há anos

com desgaste no osso do quadril e foi uma das pacientes beneficiadas com cirurgia ortopédica em 2024, no Hospital Universitário Sagrada Família, em Araguari.

“Sete dias. Este foi o prazo entre a consulta pré-operatória e o procedimento cirúrgico. Fui muito bem atendida no hospital e parecia que eu estava em um palácio. Tudo lá é excelente, ótimos equipamentos e a equipe nos trata super bem. Não tenho como agradecer e nunca pensei que dentro de uma semana eu iria fazer essa cirurgia. Hoje estou bem e minha qualidade de vida agora é nota mil”, relata a paciente.

O pouco tempo de espera e a maior disponibilidade de cirurgias eletivas para a população mineira tem sido uma das prioridades do [Governo de Minas](#), que tem investido, por meio da [Secretaria de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), na realização de procedimentos com mais celeridade, em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) do estado.

Em alguns municípios, a fila de espera foi praticamente zerada e os pacientes aguardam por menos de um mês para agendar uma cirurgia que não seja de urgência ou emergência.

## Mais cirurgias em todas as regionais

Gabriel Felipe Silva Ferreira tem 24 anos, é servidor público e mora em São Sebastião do Oeste, pertencente à URS Divinópolis. Ele foi diagnosticado com pedra na vesícula em 2022, depois que realizou um exame por causa de incômodos no lado direito do abdome e, com o resultado, deu entrada no processo cirúrgico pelo SUS.

“Depois de 15 dias, minha consulta pré-operatória foi agendada e já saí da consulta com a cirurgia marcada. O prazo gasto para tramitação de todo pré-operatório foi de aproximadamente 30 dias e o

atendimento que recebi foi excelente, com profissionais competentes e atenciosos. A recuperação foi um sucesso e, depois de 15 dias, já pude retornar à rotina normal, inclusive no trabalho”, comenta.

Quem também se beneficiou com a realização de cirurgia ortopédica foi Cristina dos Santos Fernandes, do município de Santo Antônio do Amparo, também na Regional de Divinópolis. A faxineira tem 38 anos e, depois que quebrou o tornozelo em 2021, teve que colocar implantes para auxiliar na manutenção da estrutura óssea.

“Tive que fazer uma cirurgia para retirar as placas e parafusos porque estava dando rejeição. O atendimento foi muito bom, os médicos são muito atenciosos, os enfermeiros também e, graças a Deus, a recuperação está sendo muito boa”, disse.

## **Volume de cirurgias**

Os mineiros que passaram por cirurgias eletivas neste e em outros anos foram beneficiados pelo esforço do Governo de Minas, que segue no propósito de diminuir o tempo de espera por cirurgias eletivas em todo o estado.

No primeiro trimestre de 2024, foram realizados 192.358 procedimentos cirúrgicos, o que representa um acréscimo de 4,1% em relação aos três primeiros meses de 2023, que somaram 184.738 intervenções cirúrgicas.

Para equipar os hospitais e fortalecer a política Opera Mais, Minas Gerais, a SES-MG já investiu cerca R\$ 120 milhões de janeiro a maio de 2024 e a previsão é a de que, até o fim do ano, sejam repassados mais R\$252 milhões aos municípios mineiros, num total de R\$ 372 milhões, valor equivalente ao que foi repassado em 2023.

Ao longo do ano passado, 822.955 cirurgias eletivas foram realizadas em Minas, sendo 273.270 procedimentos hospitalares, viabilizados pelo Opera Mais, e 549.685 cirurgias eletivas ambulatoriais.

“Desde o início da política, que foi implementada em 2021, mais de R\$ 670 milhões foram investidos e distribuídos entre os atuais 274 beneficiários, o que engloba ampla rede de instituições de saúde em todo o território mineiro”, ressalta o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

A principal estratégia da política é a qualificação do financiamento dos procedimentos por meio de incentivo financeiro, custeado com recursos do tesouro estadual, de modo a estimular a expansão da oferta na rede SUS existente.

“Quem responde pela regulação das cirurgias eletivas e pelas filas de espera são os municípios, que fazem todo o atendimento prévio e priorizam o agendamento de acordo com a necessidade do paciente”, explica.

O médico e secretário de Estado de Saúde completa: "por meio do Opera Mais, Minas Gerais, reajustamos os valores da tabela SUS, permitindo a oferta de cirurgias com valores de mercado

mais significativos, contribuindo para que os municípios possam contratar profissionais mais qualificados para a realização dos procedimentos”.

## **Qualidade de vida**

Para a superintendente de Políticas de Atenção Hospitalar da Secretaria de Estado de Saúde, Cristiane Marques, a principal finalidade da pasta é a redução das filas para a realização de procedimentos que não são de urgência e emergência, permitindo que o cidadão tenha mais qualidade de vida.

“Queremos ampliar o acesso da população mineira a cirurgias eletivas hospitalares e por meio dos investimentos que estamos fazendo e da estratégia que traçamos, esperamos garantir essa oferta em tempo oportuno para atender às necessidades da população mineira” destaca.

Atualmente, as cirurgias eletivas mais realizadas no estado são para retirada de hérnia ou vesícula, laqueadura, vasectomia, retirada do útero e tratamentos para varizes.

## **Fortalecimento dos prestadores**

Por meio do investimento feito pelo Governo de Minas, vários hospitais do estado puderam retomar e aumentar a produção de cirurgias eletivas. Em 2023, 367 hospitais realizaram procedimentos incentivados pelo Opera Mais, Minas Gerais.

Atualmente, há 274 beneficiários da política e as instituições recebem o recurso diretamente. Os municípios de gestão plena têm acesso aos valores por meio do Fundo Municipal de Saúde.

Um dos beneficiários que vem demonstrando aumento na execução pela política Opera Mais, Minas Gerais é o Hospital Municipal Alberto Nogueira, no município de Monte Carmelo. Os procedimentos mais realizados no primeiro quadrimestre de 2024 foram retirada de vesícula, varizes, hérnia, câncer de pele e vasectomia. A instituição atende a população da cidade e pacientes referenciados de Coromandel, Abadia dos Dourados e Romaria, evitando deslocamentos e otimizando os atendimentos em municípios da região, como Patrocínio e Uberlândia.

A secretária municipal de saúde de Monte Carmelo, Ana Flávia Novais e Silva, reforça a importância da política para o município que possui cerca de 50 mil habitantes e já realizou cerca de 3,6 mil cirurgias eletivas.

“Com o incentivo financeiro, que reajusta a tabela SUS, conseguimos trazer profissionais que atendem por um preço justo, que é praticado pelo mercado. Antes, os pacientes aguardavam até sete anos por uma cirurgia e hoje o tempo de espera é em torno de quinze a vinte dias para os procedimentos mais simples”, ressalta.

“Nesses dois anos da política Opera Mais, Minas Gerais, praticamente zeramos as filas. Além das cirurgias consideradas mais simples, também fazemos cirurgias ortopédicas, de prótese de joelho e quadril, o que era praticamente inimaginável para um município do nosso porte. Temos muito que agradecer por essa política, que tem feito a diferença para a nossa população”, comemora a secretária.